



**PREFEITURA MUNICIPAL DE  
MORRETES – PR SECRETARIA  
MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SEMED**

**Consulta Popular - Diretores e Diretores Auxiliares**

**PLANO DE AÇÃO NA GESTÃO ESCOLAR - 2025/2028**  
LORIANE DUARTE TOMAZI  
DANIELE VANESSA MURARO

**NOVEMBRO/2025**



## **1. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

### **1.1. Dados da Escola**

A Escola Municipal Professora Desauda Bosco da Costa Pinto – E.I.E.F. – está localizada na BR 277, Km 23, no bairro Martha, município de Morretes – PR. A instituição oferta Educação Infantil, Ensino Fundamental – anos iniciais e finais –, etapas que integram o ensino de nove anos, além do Programa Escola em Tempo Integral.

O público atendido é composto majoritariamente por estudantes residentes nos bairros e comunidades do entorno da escola, algumas delas situadas em áreas de difícil acesso. A maioria dos alunos pertence a famílias inseridas nas faixas socioeconômicas de baixa a média renda, o que reforça o papel social da escola enquanto espaço de inclusão, equidade e promoção do desenvolvimento integral.

O corpo docente e técnico-administrativo é formado por profissionais habilitados e qualificados para o exercício das funções que desempenham. Os professores que atuam na Educação Infantil, no Ensino Fundamental (anos iniciais e finais), no Atendimento Educacional Especializado Multifuncional – Sala de Recursos e Reeducação Visual – e no Programa Escola em Tempo Integral possuem, em sua maioria, graduação na área da Educação, especialização lato sensu (Pós-graduação) e alguns contam com formação em nível de Mestrado. A equipe também participa de forma contínua de cursos e ações de Formação Continuada, promovidos pela Secretaria Municipal de Educação e por outras instituições formadoras, visando ao aprimoramento das práticas pedagógicas e à constante atualização profissional.

### **1.2. Organização da Escola**

A distribuição das turmas e dos horários é organizada de forma a atender às necessidades da comunidade escolar, contemplando tanto o regime parcial

quanto o regime integral. Essa organização inclui as turmas participantes de projetos federais, do Atendimento Educacional Especializado Multifuncional – Sala de Recursos e Reeducação Visual –, bem como do Programa Escola em Tempo Integral.

Organização da Instituição Escolar:

EDUCAÇÃO INFANTIL – IV – 03 turmas – período tarde

EDUCAÇÃO INFANTIL – V – 02 turmas – período tarde

ENSINO FUNDAMENTAL – 1º ano - 02 turmas – período tarde

ENSINO FUNDAMENTAL – 2º ano - 03 turmas – período tarde

ENSINO FUNDAMENTAL – 3º ano - 02 turmas – período tarde

ENSINO FUNDAMENTAL – 4º ano - 02 turmas – período manhã\tarde

ENSINO FUNDAMENTAL – 5º ano - 02 turmas – período manhã

ENSINO FUNDAMENTAL – 6º ano - 03 turmas – período manhã

ENSINO FUNDAMENTAL – 7º ano - 03 turmas – período manhã

ENSINO FUNDAMENTAL – 8º ano - 02 turmas – período manhã

ENSINO FUNDAMENTAL – 9º ano - 02 turmas – período manhã

CLASSE ESPECIAL – 01 turma – período tarde

SALA DE RECURSOS AEE – 02 turmas – períodos manhã\tarde

SALA DE RECURSOS DV – 02 turmas – períodos manhã\tarde

EDUCAÇÃO INTEGRAL – 02 turmas – período tarde

### **1.3. Modalidades de Ensino**

A Escola Municipal Professora Desauda Bosco da Costa Pinto oferece Educação Infantil, Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Finais –, Educação Especial Inclusiva e Educação Integral (Jornada Ampliada). A instituição adota uma organização pedagógica voltada aos aspectos que contribuem de forma significativa para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, conduzido de maneira integrada pela equipe gestora e pela equipe pedagógica.

### **1.4. Horário de Funcionamento**

Turno Matutino:

5º ano e Educação Especial

07h:30min às 11h:30min – Intervalo: 09h:40min às 10h:00min

6º ao 9º anos:

07h:10min: às 11h:40min - Intervalo: 09h:40min às 10h:00min

Turno Vespertino:

Educação Infantil ao 4º ano e Educação Especial:

13h:00min às 17h:00min - Intervalo: 14h:50min às 15h:10min

Ampliação de Jornada: (almoçam na escola)

Contra turno: 13h:00min às 17h:00min - Intervalo: 14h:50min às 15h:10min

### **1.5. Prédio Escolar**

A escola conta com uma estrutura de dois pisos. O piso superior possui 10 salas de aula (Ensino Regular), duas destas salas são de madeira, 01 Sala de Recursos em DV, 01 biblioteca, 01 cozinha para funcionários, uma biblioteca, 01 cantinho da leitura, e 03 banheiros femininos. No piso baixo se encontram 05 salas de aulas, sendo 04 salas regulares, 01 sala dividida entre laboratório de informática e Sala de Recurso e Classe

Especial, 01 sala dos professores, 01 sala de supervisão e coordenação, na entrada da escola tem a sala de secretaria e direção (juntas) e 01 sala de arquivos. Ainda no piso baixo, entre os dois pisos tem 01 cozinha e um refeitório, e 01 sala de orientação pedagógica, ao lado da escola contamos com 01 ginásio de esportes onde são realizadas as aulas de Educação física. O espaço físico é funcional, mas requer pintura, manutenção preventiva e reparos gerais, bem como reforço na segurança do pátio e melhorias na acessibilidade, especialmente para garantir conforto e inclusão aos alunos com deficiência ou mobilidade reduzida.

## **1.6. Recursos Físicos e Pedagógicos**

A Escola Municipal Professora Desauda Bosco da Costa Pinto, situada na zona rural do município de Morretes, atende à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Finais – e conta com um conjunto de recursos físicos e pedagógicos que sustentam o processo de ensino e aprendizagem, ainda que demandem constantes adequações e melhorias estruturais para atender plenamente às necessidades da comunidade escolar.

O prédio escolar possui dois pavimentos, totalizando 16 salas de aula amplas, uma biblioteca, uma cozinha e refeitório, banheiros adaptados, além de um ginásio de esportes coberto, utilizado para aulas de Educação Física, eventos e atividades culturais. O espaço físico é funcional, mas requer pintura, manutenção preventiva e reparos gerais, bem como reforço na segurança do pátio e melhorias na acessibilidade, especialmente para garantir conforto e inclusão aos alunos com deficiência ou mobilidade reduzida.

A escola dispõe de duas Salas de Recursos Multifuncionais, sendo uma voltada ao Atendimento Educacional Especializado (AEE) e outra direcionada à Deficiência Visual (DV). Esses ambientes contam com materiais didáticos adaptados, recursos táteis e tecnológicos, como lupas eletrônicas, softwares de leitura, impressoras Braille, jogos pedagógicos e materiais de psicomotricidade. Tais recursos garantem o suporte necessário para o atendimento individualizado dos alunos com necessidades educacionais específicas, contribuindo para o fortalecimento da educação inclusiva.

No campo dos recursos pedagógicos, a instituição utiliza livros didáticos,

paradidáticos, jogos educativos, materiais concretos, tecnologias digitais e ferramentas lúdicas que enriquecem o trabalho docente. Entre os recursos inovadores, destaca-se a adoção do LEGO Braille Bricks, utilizado no projeto “Especializando Corações”, que favorece o processo de alfabetização e o desenvolvimento cognitivo e motor dos alunos com deficiência visual, promovendo a integração e a aprendizagem significativa.

A escola também possui equipamentos tecnológicos como computadores, projetores multimídia, impressoras e televisores, que auxiliam nas práticas pedagógicas e administrativas. Entretanto, parte desses equipamentos encontra-se em processo de atualização e manutenção, sendo necessária a ampliação do acesso à internet de qualidade e a implementação de novos dispositivos interativos que permitam a utilização de metodologias ativas e recursos digitais no ensino.

No que se refere à alimentação escolar, a instituição conta com cozinha equipada e segue as orientações do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), assegurando refeições nutritivas e adequadas à faixa etária dos estudantes, fator essencial para a permanência e o bom rendimento escolar.

O acervo da biblioteca escolar é composto por livros literários, dicionários, obras de referência e materiais complementares, mas ainda necessita de ampliação e atualização, especialmente com títulos de literatura infantil e infantojuvenil, materiais de pesquisa e publicações acessíveis em Braille ou audiolivro.

A infraestrutura e os recursos pedagógicos da Escola Municipal Professora Desauda Bosco da Costa Pinto configuram-se como base essencial para o desenvolvimento do trabalho educativo, mas demandam planejamento de investimento e ações integradas voltadas à conservação do patrimônio, modernização dos equipamentos e ampliação da acessibilidade.

**Como candidatas à direção, assumimos o compromisso de otimizar o uso dos recursos disponíveis, buscar parcerias institucionais para melhorias estruturais, e promover uma gestão participativa e transparente na aplicação dos recursos financeiros, priorizando a valorização dos ambientes de aprendizagem e o fortalecimento das práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas.**

**O objetivo central é garantir que o espaço escolar seja um local seguro, acolhedor e pedagogicamente rico, favorecendo o desenvolvimento integral**

dos estudantes e o aprimoramento contínuo do processo educativo.

## 2. Recursos Humanos - Organização Funcional: Professores

Nome	Habilitação	Vínculo	Turno	C\H
Mara da Luz	Pedagogia\ Ed. Esp	QPM	Manhã\tarde	40h
Janaina Borges Lemos	História\Pedagogia	QPM	Manhã\tarde	40h
Patricia Ap <sup>a</sup> Ferreira Pinto	Pedagogia	QPM	Tarde	20h
Fernando R. Miranda Neto	História\Pedagogia	QPM	Manhã\tarde	40h
Márcia P. Wesolowicz	Pedagogia	QPM	Manhã	20h
Adilson da Silva Lopes	Magistério	QPM	Tarde	20h
Akemy Assanuma Loechel da Silva	Pedagogia	QPM	Tarde	20h
Ana Claudia G. Pinto	Pedagogia	QPM	Manhã	20h
Ana Paula F. Dos Santos	Geografia	Licença	Manhã	20h
Ana Paula da Silva Araujo	Pedagogia	QPM	Tarde	20h
Camila Santos	Magistério	PSS	Tarde	20h
Carlos Leandro da Silva	Pedagogia	QPM	Tarde	20h
Caroline Cristina Rodrigues Leite	Magistério	PSS	Tarde	20h
Cristiano dos S. Ferreira	Pedagogia	QPM	Manhã	20h
Criswell Possiede	História\Geografia	QPM	Manhã	20h

Daniela Polari Bispo Silva	Magistério	PSS	Tarde	20h
Daniele Vanessa Muraro	Pedagogia	QPM	Manhã\tarde	40h
Danieli Cristine Conti	Português\Inglês\Pedagogia	PSS	Manhã	20h
Edison Leonildo Gonçalves	História	QPM	Manhã	20h
Elias Borges Ribeiro	Pedagogia	QPM	Tarde	20h
Fabiane Lazarotto Gasparin	Pedagogia	PSS	Tarde	20h
Fernanda B. de Freitas	Pedagogia	QPM	Tarde	20h
Flávia Gualdezi	Matemática	QPM	Manhã	20h
Franciele Gonçalves	Pedagogia	QPM	Tarde	20h
Francine Silverio	Matemática	QPM	Manhã	20h
Gabriel Arsenio Bondan	Ed. Física em Formação de Professor	PSS	Manhã	20h
Gisele da Cruz Pereira Amorim	Pedagogia	PSS	Manhã	20h
Jaqueline P. Maia Mora	Arte\ Pedagogia	QPM	Manhã	20h
Jerusa Cordeiro Lisboa Ribeiro	Pedagogia	PSS	Tarde	20h
Juliano Peterson Alves da Silva	Matemática	QPM	Manhã\tarde	40h
Karen Cristine S. Amarante	Pedagogia	QPM	Manhã\tarde	40h
Loriane Duarte Tomazi	Pedagogia\ Ed. Especial\ Artes\ Filosofia	QPM	Manhã\ Tarde	40h
Maria Lucia Miranda dos Santos	Matemática	PSS	Tarde	20h
Marina Petenusso	Pedagogia\ Ed. Especial	QPM	Tarde	20h

Duarte				
Maristela Mendes da Silva	Pedagogia	QPM	Tarde	20h
Michele Ferreira Dutra	Pedagogia	PSS	Tarde	20h
Mikelly dos Santos Alexandre	Magistério	PSS	Tarde	20h
Mônica Correa de Lima	Português\Inglês	PSS	Manhã	20h
Mônica dos S. P. Barbosa	Pedagogia	PSS	Tarde	20h
Mônica Priscila L. da Silva	Pedagogia	QPM	Manhã	20h
Nicolle Rita Cordeiro	Pedagogia	PSS	Tarde	20h
Nilcéia do Rocio P. Santos	Português	QPM	Manhã	20h
Orley A. de Oliveira Neto	Ed. Física	QPM	Manhã	20h
Prescila Bolzon Ciências	Biologia	PSS	Manhã	20h
Renata Nascimento	Pedagogia	QPM	Tarde	20h
Rosana Pereira Vidal	Pedagogia	PSS	Tarde	20h
Sidiane Berta	Pedagogia\Ed. Especial	PSS	Tarde	20h
Silvana Pereira Moller	Pedagogia	QPM	Manhã\Tarde	40h
Simone Aparecida Nemer	Pedagogia	QPM	Tarde	20h
Suelen Silva de S. Sabino	Geografia	QPM	Tarde	20h
Thais Cristina de Souza	Magistério	PSS	Manhã	20h
Vanessa N de J do	Pedagogia	QPM	Tarde	20h

Rosário				
Valquíria de Freitas Dias Teodoro	Pedagogia	PSS	Tarde	20h
Viviane de Bona dos Santos	Pedagogia	QPM	Manhã	20h
Viviane Duarte Nogueira	Pedagogia	PSS	Tarde	20h
Wagner da C. Moreira	Inglês	QPM	Manhã	20h

### Recursos Humanos - Organização Funcional: Funcionários

Adalberto N. Cordeiro	Serviços Gerais	Efetivo	Ensino Médio	40h
Aparecida Lopes Ferreira	Auxiliar de Cozinha	Terceirizada	Ensino Superior (cursando)	40h
Aurora Maria P. de Oliveira	Inspetora de alunos	Efetivo	Magistério	40h
Eni Ribeiro de Campos	Serviços Gerais	Efetivo	Magistério	40h
Luciana Correia Tedesco	Cozinheira	Terceirizada	Ensino Superior (cursando)	40h
Maria Luiza Pedrosa Lemos	Serviços Gerais	Terceirizada	Ensino Fundamental Incompleto	40h
Marilda Cardenaz	Auxiliar de Cozinha	Terceirizada	Ensino Médio	40h
Natan Marques Nichak	Administrativo	Efetivo	Ensino Médio	40h
Paulo Roberto da Silva	Serviços Gerais	Efetivo	Superior	40h

Sônia L. Martins Dolla	Serviços Gerais	Efetivo	Ensino Médio	40h
Vanessa Andrade	Serviços Gerais	Terceirizada	Ensino Médio	40h
Vilma M <sup>a</sup> O. Lorenço	Serviços Gerais	Efetivo	Ensino Fundamental	40h

### 3. Caracterização da Comunidade

A análise da realidade socioeconômica e cultural da comunidade escolar evidencia uma significativa diversidade de contextos familiares, valores e experiências de vida. Diante desse cenário, a escola busca desenvolver um trabalho pedagógico que valorize o ser humano em sua integralidade, promovendo a inclusão social e o exercício da cidadania.

O público atendido é composto por crianças e adolescentes com idades entre 4 e 17 anos, oriundos de diferentes realidades sociais e econômicas. Parte desses estudantes pertence a famílias em situação de vulnerabilidade, nas quais se observam, com frequência, a ausência ou a baixa participação dos pais no cotidiano escolar e familiar. Em muitos casos, os alunos são cuidados por outros membros da família, especialmente os avós, o que pode resultar em limitações no acompanhamento sistemático das atividades escolares e no desenvolvimento dos hábitos e valores essenciais à formação integral do educando.

Essas condições refletem-se no processo de ensino e aprendizagem, manifestando-se em dificuldades pedagógicas e comportamentais. Observa-se que, para alguns estudantes, a escola representa não apenas um espaço de formação intelectual, mas também de acolhimento, convivência e garantia de direitos básicos, como a alimentação.

A instituição reconhece que fatores como o baixo nível socioeconômico e o acesso restrito a bens culturais e educacionais impactam diretamente o desempenho escolar. Por esse motivo, busca-se desenvolver ações interdisciplinares e projetos pedagógicos que contribuam para a ampliação das oportunidades de aprendizagem, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e a promoção da equidade educacional.

#### **4. Potencialidades**

Diversas potencialidades que fortalecem o processo educativo e a gestão escolar. Como candidata à direção, reconheço a importância de valorizar e ampliar essas forças institucionais, consolidando-as como base para o aprimoramento das práticas pedagógicas e administrativas.

Entre as principais potencialidades, destaca-se o comprometimento da equipe gestora, pedagógica e docente, que atua com dedicação e sensibilidade diante das necessidades da comunidade escolar. Esse engajamento coletivo se traduz em ações que promovem o acolhimento, o respeito e a inclusão, tornando a escola um espaço de pertencimento e de formação integral do educando.

A instituição conta com o Atendimento Educacional Especializado (AEE), por meio das Salas de Recursos Multifuncionais e de Reeducação Visual, demonstrando o compromisso com a educação inclusiva e a equidade de oportunidades. Além disso, a participação no Programa Escola em Tempo Integral e em projetos federais e municipais amplia o tempo e as oportunidades de aprendizagem, fortalecendo o desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos alunos.

Outro ponto relevante é a qualificação do corpo docente e técnico-administrativo, composto por profissionais com formação adequada e engajados em processos de formação continuada, o que reflete na melhoria da qualidade do ensino. A valorização da diversidade humana e cultural também é um diferencial da escola, favorecendo a construção de um ambiente de respeito, solidariedade e exercício da cidadania.

A escola se destaca ainda como um espaço de referência comunitária, com potencial para o fortalecimento de parcerias intersetoriais com os serviços de saúde, assistência social e cultura, promovendo o desenvolvimento integral dos educandos. Soma-se a isso a oferta de alimentação escolar de qualidade, que contribui para a permanência e o rendimento dos alunos.

Diante dessas potencialidades, o plano de gestão proposto visa consolidar e ampliar as práticas já existentes, estimulando o protagonismo dos profissionais, a participação efetiva da comunidade e a construção de uma gestão democrática, participativa e comprometida com a aprendizagem e o bem-estar de todos os estudantes.

## 5. Dificuldades

Apesar das diversas potencialidades que fortalecem o processo educativo e a gestão escolar, a Escola Municipal Professora Desauda Bosco da Costa Pinto enfrenta dificuldades estruturais, pedagógicas e socioeducativas que exigem planejamento estratégico e ações integradas para sua superação.

Entre os principais desafios, destacam-se as condições físicas inadequadas do prédio escolar, que carece de pintura, manutenção geral e adequações nas salas de aula, além da ausência de medidas efetivas de segurança no pátio (grades deterioradas, portões quebrados, falta de rampas de acesso) o que compromete o conforto e a integridade física da comunidade escolar. Essas limitações estruturais impactam diretamente no ambiente de aprendizagem e na motivação de alunos e profissionais.

No âmbito socioeconômico, a escola atende uma comunidade em situação de vulnerabilidade, na qual muitas famílias enfrentam dificuldades financeiras e sociais que se refletem no desempenho dos estudantes. A falta de acompanhamento familiar e a sobrecarga de responsabilidades assumidas pelos educadores configuram-se como desafios constantes para o fortalecimento do vínculo escola-família.

Do ponto de vista pedagógico, há a necessidade de intensificar ações voltadas à recomposição das aprendizagens, uma vez que ainda persistem defasagens no desenvolvimento cognitivo e nas habilidades básicas de leitura, escrita e cálculo, especialmente após períodos de ensino remoto e descontinuidade pedagógica. A heterogeneidade das turmas demanda práticas mais diversificadas, metodologias ativas e acompanhamento individualizado, o que requer tempo, recursos e formação continuada.

Outro aspecto relevante é a demanda por aprimoramento da comunicação e do trabalho colaborativo entre os diferentes segmentos escolares. Embora haja empenho da equipe, ainda se observam dificuldades na consolidação de uma cultura de planejamento coletivo e de avaliação sistemática dos resultados educacionais.

Em relação à gestão administrativa e financeira, o desafio está em otimizar o uso dos recursos disponíveis, garantir a transparência e buscar alternativas para captação de parcerias e investimentos, de modo a atender às demandas estruturais e pedagógicas da escola.

No campo da inclusão e da equidade, a manutenção e ampliação das ações de Atendimento Educacional Especializado (AEE) demandam investimentos em materiais

adaptados, bem como cuidados com os materiais que já se tem, formação específica dos profissionais e melhoria das condições físicas dos espaços destinados ao atendimento.

Por fim, destaca-se a necessidade de reforçar a participação da comunidade e das famílias nas decisões escolares, promovendo maior envolvimento nos processos de acompanhamento da aprendizagem e na gestão democrática da instituição.

Essas dificuldades, contudo, são desafios possíveis de superar mediante uma gestão participativa, técnica e comprometida, que una esforços da equipe escolar, das famílias e do poder público.

O plano de gestão proposto busca transformar fragilidades em oportunidades de aprimoramento, priorizando ações estratégicas voltadas à melhoria da infraestrutura, fortalecimento dos vínculos comunitários, desenvolvimento profissional docente e elevação dos indicadores de aprendizagem.

**Como candidatas à direção, reafirmamos nosso compromisso em conduzir uma gestão ética, sensível e propositiva, capaz de enfrentar os desafios com planejamento, diálogo e corresponsabilidade, sempre com o foco na qualidade do ensino e no bem-estar dos alunos.**

## **6. Quadro De Metas**

### **6.1. Gestão Participativa/Democrática e Prestação de Contas**

A gestão participativa e democrática constitui-se como um dos eixos fundamentais da proposta de trabalho da Escola Municipal Professora Desauda Bosco da Costa Pinto, orientando todas as ações administrativas, pedagógicas e financeiras da instituição. Entendemos que a escola é um espaço público de construção coletiva, onde a participação efetiva da comunidade escolar — gestores, professores, funcionários, estudantes e famílias — é condição indispensável para a consolidação de uma educação de qualidade social e para o fortalecimento da cidadania.

A gestão democrática tem por princípio a corresponsabilidade e a transparência, assegurando que todas as decisões sejam tomadas de forma colegiada, com base no diálogo, no planejamento e na avaliação contínua. Assim, as políticas e ações da escola serão pautadas por processos de escuta ativa, consultas públicas internas, reuniões deliberativas e colegiados representativos, garantindo a legitimidade e a equidade na

tomada de decisões.

A gestão propõe a realização de reuniões periódicas e planejadas com o Conselho Escolar, a Associação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF) e os colegiados pedagógicos, como instrumentos permanentes de deliberação, acompanhamento e avaliação das ações escolares.

Esses espaços serão fortalecidos para assegurar a transparência nas decisões e o controle social dos recursos e programas educacionais.

A escola também ampliará os mecanismos de comunicação e consulta à comunidade, utilizando ferramentas digitais, murais informativos e assembleias abertas, para garantir a circulação de informações e estimular a participação cidadã nas discussões institucionais.

A gestão democrática será vivenciada ainda no cotidiano pedagógico, por meio de práticas de escuta docente e discente, incentivo ao protagonismo estudantil e participação dos profissionais da educação na elaboração e revisão dos instrumentos de planejamento escolar.

Sob essa perspectiva, a direção escolar atuará como líder articuladora, promovendo o engajamento de todos os segmentos nas discussões sobre o Projeto Político-Pedagógico (PPP), Plano de Ação Anual, metas de aprendizagem, gestão de recursos e organização do cotidiano escolar. O objetivo central é construir uma cultura participativa, na qual cada membro da comunidade compreenda seu papel e contribua ativamente para o desenvolvimento da instituição.

A prestação de contas será tratada como uma ação pedagógica e de cidadania, que ultrapassa o aspecto técnico-financeiro e se consolida como uma prática de responsabilidade pública e ética na gestão dos recursos.

Todos os investimentos, gastos e repasses provenientes de programas municipais, estaduais e federais (como PDDE, Programa Escola em Tempo Integral e recursos próprios) serão devidamente registrados, documentados e apresentados à comunidade escolar em reuniões de prestação de contas e nos relatórios institucionais.

Serão observadas rigorosamente as normas legais, os prazos e os critérios estabelecidos pelos órgãos de controle, garantindo a lisura dos processos e a correta aplicação dos recursos públicos.

As informações financeiras serão apresentadas de forma acessível e compreensível, de modo que todos os membros da comunidade escolar possam acompanhar, avaliar e compreender a destinação dos recursos.

A transparência administrativa será reforçada pela criação de um Painel de Transparência Escolar, com a divulgação de dados sobre execução orçamentária, metas alcançadas, recursos aplicados e resultados obtidos, fortalecendo o controle social e a confiança da comunidade na gestão.

**Como candidatas à direção, assumimos o compromisso de conduzir uma gestão democrática, ética e participativa, que priorize o diálogo, a responsabilidade coletiva e o uso transparente dos recursos públicos.**

**Buscaremos garantir que todas as ações e decisões sejam baseadas em planejamento técnico, prestação de contas regular e participação social efetiva, consolidando um modelo de gestão que una eficiência administrativa e legitimidade democrática.**

**A Escola Municipal Professora Desauda Bosco da Costa Pinto deve ser reconhecida não apenas pelo seu compromisso pedagógico, mas também pela coerência e transparência de sua gestão, tornando-se referência de escola pública participativa, responsável e comprometida com o bem comum.**

## **6.2. Gestão de Resultados Educacionais**

A Escola Municipal Professora Desauda Bosco da Costa Pinto adota uma prática pedagógica fundamentada na gestão de resultados educacionais, buscando garantir o avanço contínuo da aprendizagem e a equidade na oferta do ensino. Nesse processo, a avaliação diagnóstica é realizada periodicamente pelos professores, sob a orientação e supervisão da Equipe Pedagógica, tendo como finalidade identificar o nível de desenvolvimento dos estudantes, mapear as defasagens e orientar a elaboração de estratégias pedagógicas eficazes para a superação das dificuldades de aprendizagem.

Os resultados obtidos constituem-se em indicadores pedagógicos estratégicos, utilizados para subsidiar a tomada de decisões no âmbito escolar. A partir da análise dos dados, os docentes e a equipe gestora replanejam ações, redefinem metodologias e promovem intervenções pedagógicas direcionadas, considerando as especificidades de cada turma e de cada aluno. Assim, o uso sistemático de informações diagnósticas fortalece a autonomia docente e a capacidade da escola em agir de maneira proativa frente aos desafios educacionais.

A gestão de resultados se consolida por meio do acompanhamento contínuo das aprendizagens, com foco na utilização dos indicadores internos (avaliações diagnósticas, instrumentos próprios da escola) e externos (como SAEB, IDEB, Prova Paraná e avaliações municipais). Essa análise integrada permite monitorar o desempenho dos estudantes, identificar tendências e antecipar ações corretivas, evitando a ampliação das defasagens ao longo do ano letivo.

Com base nesses resultados, são implementadas ações concretas de melhoria, tais como:

- Replanejamento pedagógico periódico, a partir das devolutivas diagnósticas;
- Elaboração de planos de intervenção e recuperação paralela;
- Encontros pedagógicos de análise de resultados com foco na prática docente;
- Acompanhamento individualizado de estudantes em situação de risco de aprendizagem;
- Estabelecimento de metas de desempenho por turma e etapa de ensino;
- Fortalecimento da cultura avaliativa formativa, centrada no progresso do aluno;
- Integração entre gestão, equipe pedagógica e docentes na definição de estratégias coletivas.

Essas ações refletem uma concepção de gestão pedagógica baseada em evidências, em que o uso consciente dos indicadores educacionais não se limita à verificação de resultados, mas se transforma em ferramenta de reflexão e aprimoramento das práticas docentes.

**Como candidatas à direção da Escola Municipal Professora Desauda Bosco da Costa Pinto reafirmamos nosso compromisso com a excelência na aprendizagem, a formação integral do estudante e a responsabilidade compartilhada entre todos os agentes do processo educativo. A gestão propõe-se, assim, a consolidar uma cultura de resultados sustentada por práticas colaborativas, planejamento estratégico e acompanhamento sistemático do desempenho escolar, em busca de uma educação pública de qualidade e com equidade.**

### **6.3. Gestão Pedagógica (professores e alunos)**

A gestão pedagógica da Escola Municipal Professora Desauda Bosco da Costa Pinto fundamenta-se na concepção de que o processo de ensino e aprendizagem é resultado da ação integrada entre todos os atores escolares, especialmente professores, equipe pedagógica e estudantes. O foco principal dessa gestão é garantir a aprendizagem efetiva, o desenvolvimento integral do educando e a qualidade social da educação.

Nesse sentido, a escola busca fortalecer o planejamento pedagógico coletivo, promovendo momentos sistemáticos de estudo, reflexão e troca de experiências entre os docentes, sob a mediação da equipe pedagógica. Esses encontros têm como objetivo alinhar as práticas de sala de aula ao Projeto Político-Pedagógico da instituição, garantindo coerência metodológica e intencionalidade educativa em todas as etapas de ensino.

A formação continuada dos professores é compreendida como elemento essencial para o aprimoramento das práticas pedagógicas. Por isso, a gestão incentiva e promove a participação dos profissionais em cursos, oficinas e seminários, bem como organiza momentos de formação interna voltados à análise de resultados de aprendizagem, ao desenvolvimento de competências didáticas e à inovação metodológica.

Com relação aos estudantes, a gestão pedagógica orienta-se pelo princípio da centralidade do aluno no processo educativo, reconhecendo-o como sujeito ativo, participativo e capaz de construir seu próprio conhecimento. São desenvolvidas ações que estimulam a autonomia, o protagonismo estudantil, o pensamento crítico e o engajamento nas atividades escolares e comunitárias.

A escola também investe na diversificação das práticas de ensino, considerando as especificidades de cada faixa etária, os estilos de aprendizagem e as condições socioculturais dos alunos. Projetos interdisciplinares, atividades lúdicas, uso de tecnologias educacionais e estratégias diferenciadas de avaliação são incorporados ao cotidiano escolar, favorecendo a inclusão e a equidade.

Além disso, a gestão pedagógica promove o acompanhamento sistemático do desempenho escolar, com base em avaliações diagnósticas, formativas e somativas, que subsidiam o replanejamento das ações e a implementação de planos de intervenção pedagógica quando necessário. Esse processo é realizado em parceria com os professores, garantindo o monitoramento contínuo dos indicadores de aprendizagem e fortalecendo a cultura da avaliação como instrumento de melhoria e não apenas de

verificação.

A relação entre gestão e corpo docente pauta-se pelo diálogo, pela corresponsabilidade e pela valorização profissional. A escola reconhece que a qualidade do ensino depende diretamente do engajamento e da motivação dos professores, razão pela qual busca criar um ambiente colaborativo, ético e acolhedor, em que todos possam desenvolver suas potencialidades e contribuir para o sucesso escolar dos alunos.

Por fim, a gestão pedagógica da Escola Municipal Professora Desauda Bosco da Costa Pinto reafirma seu compromisso com a educação pública de qualidade, a aprendizagem com equidade e a formação integral dos estudantes, promovendo uma prática educativa pautada em valores humanos, rigor técnico e compromisso com os resultados educacionais.

**A nossa proposta visa consolidar uma escola de resultados e de valores, em que a aprendizagem de qualidade, a formação humana e o compromisso coletivo orientem todas as ações. Por meio de planejamento estratégico, acompanhamento contínuo e práticas colaborativas, reafirmaremos e garantiremos o papel da escola como espaço de transformação social, equidade e excelência educacional.**

#### **6.4. Gestão de Inclusão e Sócio-Educação**

A Escola Municipal Professora Desauda Bosco da Costa Pinto fundamenta sua ação pedagógica na perspectiva da educação inclusiva e da formação socioeducativa integral, reconhecendo que o processo educativo deve assegurar o direito de todos à aprendizagem, à convivência respeitosa e ao pleno desenvolvimento humano.

A Gestão de Inclusão e Sócio-Educação constitui-se, portanto, como eixo estruturante da prática escolar, pautando-se nos princípios da equidade, diversidade, acessibilidade e respeito às diferenças. Essa gestão compreende a inclusão não apenas como uma política de atendimento especializado, mas como uma concepção pedagógica e ética, que orienta todas as dimensões do fazer educativo e fortalece a escola como espaço de convivência democrática e cidadã.

Nesse sentido, a escola mantém o Atendimento Educacional Especializado (AEE) por meio da Sala de Recursos Multifuncional e de Reeducação Visual, garantindo o apoio necessário aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e

altas habilidades/superdotação. O trabalho desenvolvido articula-se com os professores regentes, a equipe pedagógica e as famílias, assegurando a elaboração e o acompanhamento dos Planos de Desenvolvimento Individual (PDI) e a adequação curricular, de modo a favorecer a aprendizagem significativa e a autonomia do estudante.

Além do AEE, a gestão escolar busca ampliar as ações de inclusão social e educacional, implementando projetos e parcerias voltados à formação cidadã, à convivência ética e à valorização da diversidade cultural. A escola atua como espaço de acolhimento e proteção, promovendo o respeito mútuo, o diálogo e a empatia como pilares do processo educativo.

A dimensão sócio-educativa da gestão prioriza o desenvolvimento de competências socioemocionais, a promoção da cultura da paz, a mediação de conflitos e a construção de valores éticos e solidários. São incentivadas ações interdisciplinares e projetos de convivência que envolvem temas como direitos humanos, equidade de gênero, sustentabilidade, prevenção à violência e fortalecimento dos vínculos comunitários.

A equipe gestora e pedagógica atua de forma integrada com os professores, o AEE e as famílias, buscando construir um ambiente inclusivo, acessível e acolhedor. Essa atuação está alinhada às diretrizes da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, às Normas de Acessibilidade e às Diretrizes Curriculares Nacionais, assegurando a efetivação do direito de aprender de todos os alunos, independentemente de suas condições individuais ou sociais.

Como candidata à direção, defendo uma gestão de inclusão e sócio-educação pautada na corresponsabilidade e no diálogo intersetorial, fortalecendo a articulação com a Secretaria Municipal de Educação, os serviços de saúde, assistência social e cultura. Essa integração é fundamental para garantir a proteção integral das crianças e adolescentes, especialmente daqueles em situação de vulnerabilidade.

A escola se compromete, ainda, a desenvolver ações que favoreçam a participação ativa das famílias, o protagonismo estudantil e a sensibilização da comunidade escolar sobre a importância da diversidade e do respeito às diferenças como valores formativos.

Por meio dessa abordagem, a Gestão de Inclusão e Sócio-Educação reafirma o compromisso institucional da Escola Municipal Professora Desauda Bosco da Costa Pinto com uma educação humanizadora, justa e transformadora, que reconhece cada estudante como sujeito de direitos e protagonista de sua própria história.

A Gestão de Inclusão e Sócio-Educação proposta para a Escola Municipal Professora Desauda Bosco da Costa Pinto visa consolidar uma cultura escolar humanizada,

democrática e transformadora, em que a diversidade seja compreendida como valor e não como desafio.

**Como candidatas à direção, reafirmamos nosso compromisso com uma gestão participativa, ética e sensível às diferenças, capaz de promover resultados educacionais com justiça social, assegurando a todos os estudantes o direito de aprender, conviver e se desenvolver plenamente.**

## **6.5. Gestão de Pessoas**

A Gestão de Pessoas na Escola Municipal Professora Desauda Bosco da Costa Pinto fundamenta-se na concepção de que o capital humano é o principal recurso para a concretização dos objetivos institucionais e para a promoção de uma educação pública de qualidade. A atuação de cada profissional — docente, técnico-administrativo e de apoio — é essencial para o alcance dos resultados educacionais e para a construção de um ambiente escolar saudável, colaborativo e eficiente.

Sob essa perspectiva, a gestão propõe-se a valorizar o potencial humano como elemento central da prática educativa, promovendo o engajamento, o reconhecimento e a corresponsabilidade de todos os membros da comunidade escolar. Acredita-se que uma escola bem-sucedida é aquela que desenvolve uma cultura organizacional baseada em confiança, diálogo e cooperação, em que todos se sintam pertencentes e comprometidos com o processo educativo.

A liderança exercida pela direção escolar e pela equipe gestora é de natureza participativa e formativa, buscando estimular a autonomia e a criatividade dos profissionais, sem perder de vista a coerência com as metas institucionais. O papel da gestão de pessoas, portanto, vai além da administração de recursos humanos — trata-se de criar condições para que cada servidor desempenhe suas funções com competência técnica, equilíbrio emocional e satisfação profissional.

Para tanto, são desenvolvidas ações voltadas ao aperfeiçoamento contínuo das competências profissionais, com incentivo à formação continuada, ao intercâmbio de experiências pedagógicas e à reflexão coletiva sobre as práticas educacionais. A escola estimula a participação dos colaboradores em cursos, seminários e capacitações, além de promover encontros internos de formação e planejamento que favorecem a

atualização metodológica e o fortalecimento das relações de trabalho.

A gestão também reconhece a importância de manter um clima organizacional positivo, pautado no respeito mútuo, na ética, na escuta ativa e na valorização das diferenças. O diálogo constante entre gestão, professores e demais servidores é compreendido como instrumento de mediação, prevenção de conflitos e fortalecimento da cultura colaborativa.

Além disso, a gestão de pessoas busca promover o equilíbrio entre as dimensões técnica e humana do trabalho, compreendendo que o desempenho institucional está diretamente relacionado ao bem-estar físico e emocional dos profissionais. Assim, são incentivadas práticas de cuidado, valorização e reconhecimento do esforço coletivo, fortalecendo o sentimento de pertencimento e identidade institucional.

Como candidata à direção, assumo o compromisso de implementar uma gestão de pessoas estratégica e humanizada, que alinhe os objetivos pedagógicos aos valores humanos, promovendo um ambiente de trabalho motivador, participativo e ético. Pretendo consolidar um modelo de gestão no qual o diálogo, a formação e o reconhecimento constituam os pilares de um liderar com propósito, voltado à excelência educacional e ao desenvolvimento integral de todos os profissionais da escola.

**Como candidatas à direção, reafirmamos nosso compromisso com uma gestão que une liderança técnica e sensibilidade humana, sustentando um modelo de governança educacional centrado na escuta, no diálogo e no desenvolvimento coletivo — pilares indispensáveis para o sucesso escolar e para a formação cidadã dos nossos alunos. E com base na valorização profissional e na corresponsabilidade, buscaremos fortalecer a identidade institucional da Escola Municipal Professora Desauda Bosco da Costa Pinto, promovendo o desenvolvimento profissional e pessoal de todos os servidores e garantindo a excelência nos processos educativos.**

## **6.6. Ambiente Físico Escolar**

O ambiente físico da Escola Municipal Professora Desauda Bosco da Costa Pinto constitui-se como um elemento essencial no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que o espaço escolar influencia diretamente a qualidade das interações, o desenvolvimento pedagógico, a segurança e o bem-estar de toda a comunidade

educativa.

Atualmente, a infraestrutura da unidade apresenta necessidades significativas de manutenção e adequação, que demandam atenção prioritária da gestão escolar e do poder público municipal. Observa-se que o prédio escolar encontra-se com pintura deteriorada, o que compromete não apenas a estética, mas também a conservação das paredes e a sensação de acolhimento do ambiente. Além disso, há ausência de dispositivos adequados de segurança no pátio, o que representa um risco potencial aos alunos, especialmente nas faixas etárias menores, e salas de aula que carecem de adaptações estruturais, iluminação adequada, ventilação eficiente e mobiliário condizente com as necessidades pedagógicas e ergonômicas dos estudantes.

Diante dessa realidade, a gestão propõe um plano de ação técnica e articulada, visando à requalificação dos espaços escolares de forma planejada, sustentável e participativa. Esse processo terá como foco garantir condições seguras, acessíveis e acolhedoras, favorecendo um ambiente que estimule o aprendizado, a convivência saudável e a valorização do patrimônio público.

**Assim, comprometemo-nos a conduzir uma gestão transparente, participativa e técnica, pautada no planejamento, na busca por recursos e na responsabilidade com o patrimônio público, garantindo que a Escola Municipal Professora Desauda Bosco da Costa Pinto se torne um espaço seguro, inclusivo, bonito e inspirador, digno da comunidade que nela confia a formação de suas crianças e adolescentes.**

## **6.7. Relação com as Famílias**

A Escola Municipal Professora Desauda Bosco da Costa Pinto reconhece que a parceria entre escola e família é um dos pilares fundamentais para a consolidação de um ensino de qualidade, equitativo e humanizado. A gestão escolar compreende que o envolvimento familiar no processo educativo é determinante para o sucesso acadêmico, social e emocional dos estudantes, sendo, portanto, uma prioridade estratégica dentro das ações institucionais.

Em consonância com as diretrizes da Gestão Democrática do Ensino Público, a relação

com as famílias será pautada pela transparência, diálogo, escuta ativa e corresponsabilidade, promovendo a construção de uma rede colaborativa que integre os diversos atores da comunidade escolar. O objetivo é transformar a família em parceira efetiva do processo educativo, valorizando seus saberes, respeitando sua diversidade cultural e fortalecendo os laços de confiança e cooperação.

A gestão propõe o desenvolvimento de mecanismos permanentes de comunicação e aproximação, como reuniões sistemáticas, atendimentos individualizados, informativos digitais, canais de escuta e participação em conselhos escolares. Tais ações visam não apenas informar, mas envolver as famílias nas decisões pedagógicas e nas estratégias de melhoria da aprendizagem e da convivência.

Compreendendo a realidade socioeconômica e cultural do público atendido, a escola se compromete a adotar práticas de acolhimento e escuta sensível, reconhecendo que muitas famílias enfrentam desafios estruturais que impactam diretamente a vida escolar das crianças e adolescentes. Assim, o trabalho com as famílias será conduzido sob a perspectiva da empatia e do fortalecimento de vínculos sociais, buscando compreender o contexto de cada aluno e oferecer apoio por meio da articulação com serviços intersetoriais, como CRAS, Conselho Tutelar e Secretaria de Saúde.

A relação escola–família também será fortalecida através de projetos integradores e socioeducativos, como feiras culturais, oficinas temáticas, palestras e ações de voluntariado, que permitam a participação ativa das famílias nas atividades escolares, valorizando a convivência comunitária e o sentimento de pertencimento.

Além disso, a escola pretende ampliar o papel da Associação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF) e do Conselho Escolar, garantindo sua atuação efetiva nos processos de planejamento, acompanhamento e avaliação das ações institucionais. Essa participação assegura maior transparência na gestão dos recursos, nas decisões pedagógicas e na formulação de estratégias de apoio aos alunos.

Dessa forma, a gestão entende que a presença da família na escola não é apenas um direito, mas um fator determinante para o desenvolvimento integral do estudante, favorecendo a continuidade das aprendizagens e o fortalecimento dos valores éticos e sociais.

**Como candidatas à direção, assumimos o compromisso de manter uma relação de parceria, confiança e respeito mútuo com as famílias, baseada na escuta, no diálogo e na colaboração. Pretendo promover uma gestão que acolha, oriente e**

**valorize cada família como parte essencial da comunidade escolar, assegurando que a escola seja um espaço aberto, inclusivo e comprometido com a formação cidadã e a transformação social.**

## **6.8. Gestão dos Programas Estaduais e Federais**

A Escola Municipal Professora Desauda Bosco da Costa Pinto participa de diversos programas e políticas públicas de âmbito estadual e federal, que contribuem de forma significativa para a ampliação das oportunidades educacionais, o fortalecimento da aprendizagem e a promoção da equidade. A gestão desses programas requer planejamento técnico, controle rigoroso dos recursos e acompanhamento contínuo das ações, de modo a garantir sua plena efetividade e alinhamento com os objetivos institucionais.

A gestão escolar reconhece que os programas governamentais constituem instrumentos estratégicos de apoio à melhoria da qualidade do ensino, ampliando as condições de acesso, permanência e sucesso dos estudantes. Assim, o trabalho da equipe gestora será pautado na transparência, eficiência administrativa e corresponsabilidade coletiva, assegurando que todos os recursos recebidos sejam aplicados conforme os princípios da legalidade, da equidade e da gestão democrática.

Atualmente, a escola é contemplada por diferentes programas que atendem às diversas dimensões do processo educativo, entre os quais destacam-se:

Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) e suas ações integradas, que possibilitam a aquisição de materiais pedagógicos, mobiliários e pequenas melhorias na infraestrutura, mediante gestão transparente e controle social junto ao Conselho Escolar e à APMF.

Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que garante a oferta de alimentação saudável e balanceada, contribuindo para o desenvolvimento, a aprendizagem e a permanência dos estudantes na escola.

Programa Escola em Tempo Integral, que amplia a jornada educativa, oferecendo atividades pedagógicas, esportivas e culturais que favorecem o desenvolvimento integral dos educandos.

Atendimento Educacional Especializado (AEE), com recursos das Salas de Recursos Multifuncionais, voltado à inclusão e ao atendimento dos alunos com deficiência, transtornos do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

Programas de Formação Continuada de Professores, promovidos por esferas municipal, estadual e federal, que fortalecem as práticas pedagógicas e o desenvolvimento profissional docente.

A execução dos programas será realizada de forma articulada entre a direção escolar, equipe pedagógica, Conselho Escolar e APMF, assegurando o planejamento participativo das ações, a aplicação correta dos recursos e o monitoramento constante dos resultados obtidos.

A gestão compromete-se em elaborar planos de aplicação claros e objetivos, fundamentados em diagnósticos institucionais e nas reais necessidades da escola, priorizando investimentos que impactem diretamente na aprendizagem e no bem-estar dos alunos.

Além disso, serão mantidos registros e relatórios periódicos sobre a execução física e financeira de cada programa, garantindo a prestação de contas transparente e acessível à comunidade escolar, conforme determina a legislação vigente e as orientações dos órgãos de controle.

**Como candidatas à direção, reafirmamos o compromisso de assegurar que todos os programas estaduais e federais sejam geridos com planejamento técnico, transparência e foco nos resultados educacionais. A gestão priorizará a aplicação eficiente dos recursos, o monitoramento permanente das metas e a prestação de contas participativa, garantindo que cada ação contribua efetivamente para a melhoria da aprendizagem, da infraestrutura e da qualidade de vida da comunidade escolar.**

**A Escola Municipal Professora Desauda Bosco da Costa Pinto atuará como espaço de excelência na execução dos programas públicos, consolidando uma gestão democrática, responsável e orientada por evidências — comprometida com o desenvolvimento integral dos estudantes e com a valorização da educação pública como instrumento de transformação social.**

**QUADRO DE METAS**

<b>Eixo de Gestão</b>	<b>Metas Prévias (Objetivos)</b>	<b>Ações Principais</b>	<b>Responsáveis /Envolvidos</b>	<b>Forma de Monitoramento e Avaliação</b>
<p align="center"><b>Gestão Participativa/ Democrática e Prestação de Contas</b></p>	<p>1. Garantir transparência na aplicação dos recursos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar e divulgar relatórios financeiros trimestrais, com detalhamento das receitas e despesas.</li> <li>• Realizar prestação de contas em reuniões abertas à comunidade escolar.</li> <li>• Manter mural informativo e/ou canal digital com publicações atualizadas sobre a execução orçamentária.</li> </ul>	<p>Direção Escolar, Conselho Escolar, APMF, Secretaria Municipal de Educação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registros e atas das reuniões.</li> <li>• Relatórios financeiros assinados e arquivados.</li> <li>• Avaliação comunitária sobre a clareza e acessibilidade das informações.</li> </ul>
	<p>2. Fortalecer a atuação do Conselho Escolar e da APMF.</p>	<p>Promover capacitação contínua dos membros para atuação em processos de gestão e controle social.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar a participação ativa na elaboração do Projeto Político-Pedagógico (PPP) e no Plano de Ação da escola.</li> <li>• Garantir a representatividade dos diversos segmentos (pais, professores, funcionários e alunos).</li> </ul>	<p>Direção Escolar, Coordenação Pedagógica, Conselho Escolar, APMF.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificação de atas e pautas de reuniões.</li> <li>• Participação efetiva nas decisões administrativas e pedagógicas.</li> <li>• Questionários de autoavaliação institucional.</li> </ul>
	<p>3. Promover reuniões periódicas com a comunidade escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar encontros bimestrais para apresentar resultados, metas e desafios.</li> <li>• Estabelecer canais</li> </ul>	<p>Direção Escolar, Equipe Gestora, Professores, Representantes de Turma,</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registro de frequência e atas das reuniões.</li> <li>• Avaliação qualitativa da participação e do</li> </ul>

	4. Consolidar a cultura da prestação de contas participativa.	<p>permanentes de diálogo (caixa de sugestões, e-mail, reuniões abertas).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular a corresponsabilidade dos pais e responsáveis nas ações da escola.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover assembleias anuais para apresentação global das ações pedagógicas, administrativas e financeiras.</li> <li>• Disponibilizar de forma acessível as informações de execução de programas e projetos.</li> <li>• Fomentar a compreensão da comunidade sobre o uso responsável dos recursos públicos.</li> </ul>	<p>Conselho Escolar.</p> <p>Direção Escolar, Conselho Escolar, APMF, Secretaria Municipal de Educação.</p>	<p>engajamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatórios de acompanhamento das demandas apresentadas.</li> <li>• Relatórios e registros fotográficos das assembleias.</li> <li>• Avaliação comunitária sobre o nível de transparência.</li> <li>• Revisão anual dos processos de controle interno.</li> </ul>
<b>Eixo de Gestão</b>	<b>Metas Prévias (Objetivos)</b>	<b>Ações Principais</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Forma de Monitoramento e Avaliação</b>
	1. Melhorar o desempenho em avaliações externas (SAEB, Prova Paraná etc.).	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar os resultados das avaliações externas para identificação de lacunas de aprendizagem.</li> <li>• Elaborar planos de intervenção pedagógica</li> </ul>	<p>Direção Escolar, Coordenação Pedagógica, Professores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatórios comparativos de desempenho.</li> <li>• Registros de aplicação de simulados.</li> <li>• Avaliação dos</li> </ul>

<b>Gestão de Resultados educacionais</b>		<p>por área de conhecimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover simulados periódicos e atividades de revisão.</li> <li>• Envolver famílias e alunos em campanhas de valorização do estudo e da leitura.</li> </ul>		<p>avanços em indicadores externos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões de acompanhamento pedagógico.</li> </ul>
	2. Reduzir índices de defasagem idade-série.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mapear alunos em defasagem e elaborar planos individuais de acompanhamento.</li> <li>• Desenvolver projetos de reforço escolar e recuperação paralela.</li> <li>• Promover atividades de leitura, escrita e cálculo contextualizadas.</li> <li>• Articular apoio das famílias e do AEE quando necessário.</li> </ul>	Direção Escolar, Coordenação Pedagógica, Professores, Equipe do AEE.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fichas individuais de acompanhamento.</li> <li>• Relatórios trimestrais de progresso.</li> <li>• Indicadores de correção de fluxo escolar.</li> <li>• Comparativo anual de defasagem.</li> </ul>
	3. Acompanhar sistematicamente o rendimento escolar por meio de avaliações diagnósticas e bimestrais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar avaliações diagnósticas no início de cada semestre.</li> <li>• Promover reuniões de análise de resultados e replanejamento docente.</li> <li>• Registrar e monitorar o progresso dos alunos nas disciplinas.</li> <li>• Implementar estratégias de ensino personalizadas conforme as necessidades.</li> </ul>	Coordenação Pedagógica e Professores.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registros das avaliações e planilhas de desempenho.</li> <li>• Relatórios de acompanhamento bimestral.</li> <li>• Observação da evolução individual e coletiva.</li> <li>• Reuniões de devolutiva pedagógica.</li> <li>• Relatórios analíticos de</li> </ul>
	4. Fortalecer a cultura de			Direção Escolar,

	<p>avaliação e o uso pedagógico dos dados para tomada de decisão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Socializar e interpretar os dados do SAEB, Prova Paraná e IDEB com toda a equipe escolar.</li> <li>• Criar painéis de indicadores de desempenho por turma e área.</li> <li>• Definir metas de aprendizagem anuais com base nos resultados.</li> <li>• Utilizar os dados para subsidiar o planejamento coletivo e as formações docentes.</li> </ul>	<p>Coordenação Pedagógica, Professores, Equipe Técnica da SME, Comunidade Escolar.</p>	<p>desempenho.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Registro das metas e planos de ação por turma.</li> <li>• Avaliação semestral do alcance das metas.</li> <li>• Reuniões de feedback coletivo.</li> </ul>
	<p>5. Fortalecer práticas pedagógicas inovadoras que favoreçam a aprendizagem significativa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar o uso de metodologias ativas e tecnologias educacionais.</li> <li>• Promover oficinas de troca de experiências e boas práticas.</li> <li>• Estimular o trabalho interdisciplinar e projetos integradores.</li> <li>• Acompanhar o impacto das metodologias no rendimento escolar.</li> </ul>	<p>Coordenação Pedagógica e Professores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registros de aulas observadas.</li> <li>• Relatórios de práticas inovadoras.</li> <li>• Avaliação de impacto no desempenho dos alunos.</li> <li>• Questionários de autoavaliação docente.</li> </ul>
	<p>6. Ampliar o engajamento dos alunos no processo de aprendizagem e na vida escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar projetos de protagonismo estudantil (grêmios, clubes, feiras de conhecimento).</li> <li>• Implementar estratégias de motivação, como reconhecimento de boas práticas e desempenho.</li> <li>• Promover escuta ativa e participação dos alunos nas decisões pedagógicas.</li> <li>• Desenvolver atividades</li> </ul>	<p>Direção, Coordenação Pedagógica, Professores e Representantes de Turma.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registros de projetos e ações estudantis.</li> <li>• Relatórios de participação e frequência.</li> <li>• Avaliação qualitativa do engajamento discente.</li> <li>• Feedbacks coletivos dos</li> </ul>

		que relacionem o conteúdo escolar à realidade dos estudantes.		estudantes.
Eixo de Gestão	Metas Prévias (Objetivos)	Ações Principais	Responsáveis	Forma de Monitoramento e Avaliação
<b>Gestão Pedagógica (professores e alunos)</b>	1. Promover formação continuada dos docentes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejar e ofertar momentos sistemáticos de formação continuada baseados nas demandas identificadas nas avaliações diagnósticas e observações pedagógicas.</li> <li>- Incentivar a participação dos professores em cursos promovidos pela Secretaria Municipal, Estadual e MEC.</li> <li>- Realizar trocas de experiências e socialização de boas práticas pedagógicas entre os docentes.</li> </ul>	Direção Escolar, Coordenação Pedagógica, Professores, Secretaria Municipal de Educação.	Registro de frequência e participação nas formações; relatórios reflexivos; aplicação de instrumentos de autoavaliação docente; e análise dos impactos das formações na prática pedagógica.
	2. Garantir planejamento coletivo e alinhado ao PPP/BNCC.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assegurar que os planos de aula estejam articulados ao PPP, BNCC e metas.</li> </ul> <p>Realizar reuniões pedagógicas quinzenais para planejamento e replanejamento das atividades; promover a análise de resultados das avaliações diagnósticas para ajustar o</p>	Direção Escolar, Coordenação Pedagógica, Professores.	Registros em atas de reuniões; acompanhamento dos planos de aula; relatórios de observação de práticas docentes; e análise da coerência entre planejamento e execução.

		planejamento; e assegurar a integração entre os componentes curriculares e os projetos da escola.		
	3. Desenvolver projetos de leitura, escrita, matemática, arte e cultura.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementar projetos integradores que estimulem o protagonismo dos alunos e o desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais.</li> <li>- Realizar feiras literárias, exposições culturais e olimpíadas de conhecimento.</li> <li>- Incentivar práticas de leitura e escrita em todos os componentes curriculares.</li> </ul>	Direção Escolar, Coordenação Pedagógica, Professores, Equipe de Apoio, Biblioteca Escolar.	Avaliação qualitativa e quantitativa da participação dos alunos; relatórios de desenvolvimento das habilidades; e registros fotográficos e descritivos dos projetos.
	4. Fortalecer o acompanhamento pedagógico e o uso de metodologias ativas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar o acompanhamento sistemático das práticas docentes em sala de aula, com devolutivas construtivas e orientações formativas.</li> <li>- Promover o uso de metodologias ativas e tecnologias educacionais (projetos interdisciplinares, gamificação, LEGO Braille Bricks, atividades colaborativas).</li> <li>- Estimular o</li> </ul>	Direção Escolar, Coordenação Pedagógica, Professores, Equipe Técnica da SME.	Relatórios de observação e acompanhamento de aulas; registros das metodologias aplicadas; e análise dos resultados das avaliações internas e externas.

		<p>protagonismo discente, a aprendizagem significativa</p> <p>Implementar observações de aula e devolutivas pedagógicas; incentivar o uso de metodologias como sala de aula invertida, rotação por estações e aprendizagem baseada em projetos; e criar grupos de estudo sobre práticas inovadoras.</p> <p>Criar espaços de escuta e participação dos alunos nas decisões pedagógicas; incentivar projetos liderados pelos estudantes, como clubes de leitura, grêmios estudantis e monitorias; e promover atividades que valorizem a autonomia e a cooperação.</p> <p>Promover formações sobre ferramentas digitais e plataformas educacionais; inserir recursos tecnológicos no planejamento das aulas; incentivar o uso de ambientes virtuais de aprendizagem; e desenvolver projetos que envolvam o uso responsável da tecnologia.</p>	<p>Direção, Coordenação Pedagógica, Professores e Representantes de Turmas.</p> <p>Direção, Coordenação Pedagógica, Professores e Equipe Técnica.</p>	<p>Registros de participação discente; atas de reuniões estudantis; relatos avaliativos das experiências de protagonismo; e acompanhamento da evolução das competências socioemocionais.</p> <p>Registro de uso das plataformas; relatórios de participação e desempenho em atividades digitais; observação das práticas tecnológicas nas aulas; e avaliação do impacto no engajamento e aprendizagem dos alunos.</p>
	<p>6. Estimular o protagonismo estudantil e a aprendizagem colaborativa.</p> <p>7. Integrar as práticas pedagógicas com o uso de tecnologias educacionais.</p>			

Eixo de Gestão	Metas Prévias (Objetivos)	Ações Principais	Responsáveis	Forma de Monitoramento e Avaliação
<b>Gestão de Inclusão e Sócio- Educação</b>	1. Ampliar a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir o acesso e permanência dos alunos com deficiência em turmas regulares.</li> <li>- Regularizar e Fortalecer o trabalho das Salas de Recursos Multifuncionais (AEE e DV).</li> <li>- Garantir acomodações adequadas para um melhor atendimento, visando as necessidades individuais dos alunos.</li> <li>- Promover formações sobre práticas inclusivas e adaptações curriculares.</li> <li>- Ampliar o uso de recursos de acessibilidade e tecnologias assistivas.</li> </ul>	Direção Escolar, Coordenação Pedagógica, Professores do AEE, Professores Regentes, Equipe Técnica da SME.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registros de atendimento individualizado (AEE e DV) e relatórios pedagógicos trimestrais.</li> <li>- Observação de práticas inclusivas em sala e acompanhamento pedagógico sistemático.</li> <li>- Fichas de acompanhamento da inclusão e planos de intervenção pedagógica.</li> <li>- Avaliação da participação e do desempenho dos alunos incluídos nas atividades regulares.</li> <li>- Relatórios de participação docente em formações e análise dos avanços nas adaptações curriculares.</li> <li>- Reuniões periódicas com famílias e professores para revisão de</li> </ul>

	<p>2. Combater a evasão escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar acompanhamento sistemático da frequência escolar, com alertas preventivos.</li> <li>- Promover busca ativa em parceria com o Conselho Tutelar e Assistência Social.</li> <li>- Fortalecer o vínculo escola-família com ações de escuta e acolhimento.</li> <li>- Desenvolver atividades motivacionais e pedagógicas que estimulem o pertencimento.</li> </ul>	<p>Direção Escolar, Coordenação Pedagógica, Professores, Conselho Tutelar, CRAS.</p>	<p>estratégias de inclusão.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Controle de frequência diário e relatórios quinzenais de evasão e infrequência.</li> <li>- Registros das ações de busca ativa e encaminhamentos intersetoriais.</li> <li>- Relatórios das reuniões com famílias e resultados das ações de acolhimento.</li> <li>- Avaliação do impacto das atividades motivacionais na frequência e comportamento dos alunos.</li> <li>- Indicadores de redução da evasão e aumento do engajamento estudantil.</li> </ul>
	<p>3. Desenvolver ações de convivência e respeito à diversidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implantar projetos que valorizem a diversidade étnico-racial, de gênero e cultural.</li> <li>- Realizar campanhas educativas sobre empatia, ética e convivência pacífica.</li> <li>- Criar espaços de diálogo e mediação de conflitos entre alunos.</li> <li>- Promover eventos e rodas</li> </ul>	<p>Direção Escolar, Coordenação Pedagógica, Professores, Grêmios Estudantil, Família e Comunidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registro das atividades e eventos realizados (atas, fotos, relatórios reflexivos).</li> <li>- Avaliação qualitativa da participação dos alunos e da comunidade nas ações.</li> <li>- Observação do</li> </ul>

	<p>4. Fortalecer o desenvolvimento socioemocional e a cultura de paz.</p>	<p>de conversa com famílias e comunidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Inserir práticas de educação socioemocional nas atividades pedagógicas cotidianas.</li> <li>- Promover empatia, autocontrole). oficinas de habilidades socioemocionais (autoconhecimento,</li> <li>- Estimular o protagonismo estudantil em projetos de cidadania e solidariedade.</li> <li>- Integrar ações intersetoriais com saúde, assistência social e cultura.</li> </ul>	<p>Direção Escolar, Coordenação Pedagógica, Professores, Psicopedagogo, Assistência Social, SME.</p>	<p>comportamento e das relações interpessoais no ambiente escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionários de percepção sobre respeito e convivência aplicados à comunidade escolar.</li> <li>- Relatórios de mediação de conflitos e análise da redução de ocorrências disciplinares.</li> <li>- Relatórios bimestrais das oficinas e registros das competências socioemocionais desenvolvidas.</li> <li>- Avaliação participativa com alunos e professores sobre o impacto das práticas socioemocionais.</li> <li>- Registro e acompanhamento dos projetos de protagonismo estudantil (planos, execução, resultados).</li> <li>- Indicadores de melhoria no clima escolar e no engajamento dos estudantes.</li> <li>- Relatórios de parcerias intersetoriais e</li> </ul>
--	---	--	--	--

				acompanhamento dos atendimentos realizados.
Eixo de Gestão	Metas Prévias (Objetivos)	Ações Principais	Responsáveis	Forma de Monitoramento e Avaliação
<b>Gestão de Pessoas</b>	1. Promover clima organizacional saudável.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver ações de integração e convivência, como rodas de conversa, dinâmicas de grupo e eventos de valorização profissional.</li> <li>- Implementar práticas de escuta ativa e canais de acolhimento, fortalecendo a empatia e o diálogo entre os membros da equipe.</li> <li>- Estabelecer uma rotina de reuniões formativas e reflexivas para resolução de conflitos e alinhamento de expectativas.</li> <li>- Incentivar o respeito mútuo, a colaboração e o senso de pertencimento à instituição.</li> </ul>	Direção Escolar, Equipe Pedagógica, Coordenação de Turno, Professores, Agentes Educacionais e APMF.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplicação semestral de questionários de clima organizacional e satisfação.</li> <li>- Relatórios qualitativos sobre a participação e engajamento dos servidores nas ações coletivas.</li> <li>- Registro em atas das reuniões de equipe e devolutivas individuais.</li> <li>- Observação direta e acompanhamento sistemático das relações interpessoais no ambiente de trabalho.</li> </ul>
	2. Valorizar e incentivar a formação profissional dos servidores.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mapear as necessidades formativas do corpo docente e técnico-administrativo.</li> <li>- Promover e apoiar a participação em cursos, oficinas e seminários oferecidos pela SME, SEED e MEC.</li> <li>- Incentivar a troca de experiências e boas práticas pedagógicas entre os servidores.</li> </ul>	Direção Escolar, Equipe Pedagógica, Secretaria Escolar, SME, SEED e Conselho Escolar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Controle de participação em formações e relatórios de conclusão.</li> <li>- Avaliação dos impactos das formações nas práticas pedagógicas e administrativas.</li> <li>- Registro</li> </ul>

	<p>3. Melhorar a comunicação interna e a definição de papéis e responsabilidades.</p>	<p>- Reconhecer publicamente os avanços e conquistas profissionais, fortalecendo o sentimento de valorização e crescimento coletivo.</p> <p>- Elaborar um plano de comunicação interna, com cronograma de reuniões, informativos e canais digitais institucionais.</p> <p>- Garantir clareza na distribuição de funções e responsabilidades entre os setores da escola.</p> <p>- Promover reuniões periódicas entre direção, coordenação e equipe escolar.</p> <p>- Incentivar a cultura da corresponsabilidade e da transparência nas decisões.</p>	<p>Direção Escolar, Coordenação Pedagógica, Secretaria Escolar e Representantes de Setor.</p>	<p>fotográfico e documental das ações de valorização.</p> <p>- Relatórios bimestrais sobre o desenvolvimento profissional da equipe.</p> <p>- Acompanhamento de cronogramas e atas das reuniões de alinhamento.</p> <p>- Verificação da efetividade dos canais de comunicação interna (e-mails, murais, grupos).</p> <p>- Aplicação de avaliações internas sobre clareza e fluxo comunicacional.</p> <p>- Análise dos registros administrativos e pedagógicos para identificar avanços na gestão organizacional.</p>
	<p>4. Fortalecer o trabalho colaborativo entre os diferentes segmentos da escola.</p>	<p>- Criar grupos de trabalho intersetoriais (docentes, apoio, secretaria) para resolução de demandas coletivas.</p> <p>- Promover encontros temáticos e oficinas colaborativas de planejamento pedagógico e administrativo.</p> <p>- Valorizar práticas de cooperação e</p>	<p>Direção, Coordenação Pedagógica, Professores, Equipe de Apoio, Conselho Escolar e APMF.</p>	<p>Registro das reuniões intersetoriais e relatórios das ações colaborativas.</p> <p>- Avaliação participativa da integração entre setores.</p> <p>- Indicadores qualitativos de engajamento</p>

	<p>5. Implementar práticas de reconhecimento e valorização profissional.</p> <p>6. Promover o bem-estar físico e emocional dos servidores.</p>	<p>corresponsabilidade nas decisões escolares.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivar a construção coletiva de soluções para desafios institucionais.</li> <li>- Instituir campanhas e eventos de reconhecimento (Dia do Professor, Servidor e Funcionário Público).</li> <li>- Criar um mural ou boletim de valorização para destacar boas práticas da equipe.</li> <li>- Promover feedbacks construtivos e reuniões de devolutiva positiva.</li> <li>- Estabelecer critérios claros de valorização profissional baseados em mérito e compromisso.</li> <li>- Promover campanhas internas de autocuidado, saúde mental e qualidade de vida.</li> <li>- Estabelecer parcerias com a saúde e assistência social para suporte psicossocial.</li> <li>- Organizar momentos de convivência e pausas pedagógicas voltadas ao equilíbrio emocional.</li> <li>- Incentivar práticas de empatia, escuta e apoio mútuo no ambiente de trabalho.</li> </ul>	<p>Direção Escolar, Equipe Pedagógica, Secretaria e APMF.</p> <p>Direção Escolar, Equipe Pedagógica, Secretaria Municipal de Educação, Saúde e Assistência Social.</p>	<p>coletivo e corresponsabilidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Observação da eficácia das decisões conjuntas e dos resultados pedagógicos decorrentes.</li> <li>- Registro das ações de valorização e participação dos servidores.</li> <li>- Avaliação qualitativa da percepção de reconhecimento por meio de questionários.</li> <li>- Comparação dos índices de absenteísmo e engajamento antes e após as ações.</li> <li>- Relatórios semestrais de impacto sobre o clima organizacional.</li> <li>- Relatórios de participação nas ações de bem-estar e autocuidado.</li> <li>- Aplicação de questionários sobre qualidade de vida e clima emocional.</li> <li>- Avaliação dos índices de</li> </ul>
--	--	--	--	--

				afastamentos e licenças médicas ao longo do período letivo. - Observação direta e devolutivas qualitativas sobre o impacto das ações no ambiente escolar.
Eixo de Gestão	Metas Prévias (Objetivos)	Ações Principais	Responsáveis	Forma de Monitoramento e Avaliação
<b>Ambiente Físico Escolar</b>	1. Manter os espaços físicos conservados e seguros.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar vistorias periódicas nas dependências da escola para identificar danos estruturais, infiltrações ou riscos à integridade física.</li> <li>- Planejar e executar ações de manutenção preventiva e corretiva (pintura, limpeza, reparos elétricos e hidráulicos).</li> <li>- Solicitar apoio técnico e orçamentário junto à Secretaria Municipal de Educação e Prefeitura para intervenções maiores.</li> <li>- Envolver a comunidade escolar em campanhas de conservação e zelo pelos ambientes.</li> </ul>	Direção Escolar, Secretaria Municipal de Educação, Equipe de Apoio e Manutenção, Professores, APMF e Conselho Escolar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registros de inspeções mensais e relatórios de manutenção.</li> <li>- Acompanhamento de solicitações enviadas à SME e retorno das demandas atendidas.</li> <li>- Checklists de segurança e conservação elaborados pela direção e equipe de apoio.</li> <li>- Avaliação semestral das condições físicas dos ambientes, com relatório fotográfico.</li> </ul>
	2. Zelar pelo uso adequado do patrimônio escolar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientar alunos e servidores sobre o uso consciente e responsável do patrimônio público.</li> <li>- Realizar inventário anual e controle de bens móveis e equipamentos pedagógicos.</li> <li>- Implementar campanhas educativas sobre preservação</li> </ul>	Direção Escolar, Secretaria, Professores, Agentes Educacionais, APMF e Conselho Escolar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Controle atualizado de bens e materiais permanentes (via planilhas ou sistema).</li> <li>- Registros de ocorrências e</li> </ul>

	<p>3. Solicitar melhorias e adequações quando necessário.</p>	<p>do espaço e materiais escolares.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Adotar medidas de prevenção a danos e desperdícios (placas informativas, fiscalização e conscientização).</li> <li>- Elaborar relatórios técnicos e fotográficos das necessidades estruturais da escola.</li> <li>- Formalizar ofícios à SME e Prefeitura com justificativas e prioridades de investimento.</li> <li>- Acompanhar o andamento das solicitações de obras e adequações junto aos órgãos competentes.</li> <li>- Participar de reuniões e audiências públicas para reivindicar melhorias no prédio escolar.</li> </ul>	<p>Direção Escolar, Secretaria Municipal de Educação, Setor de Engenharia e Conselho Escolar.</p>	<p>relatórios de conservação dos equipamentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação anual do inventário físico-patrimonial.</li> <li>- Observação direta do uso responsável dos espaços e materiais por parte dos alunos.</li> <li>- Registro de todos os ofícios e solicitações protocoladas.</li> <li>- Acompanhamento de prazos e respostas dos órgãos públicos.</li> <li>- Relatórios de execução das obras e adequações realizadas.</li> <li>- Atualização semestral do plano de melhorias estruturais.</li> </ul>
	<p>4. Promover a acessibilidade e adequações estruturais que favoreçam a inclusão e a segurança de todos os alunos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar barreiras arquitetônicas e pedagógicas que dificultem o acesso de alunos com deficiência.</li> <li>- Solicitar adequações de rampas, banheiros adaptados, sinalização tátil e mobiliários acessíveis.</li> <li>- Garantir que as Salas de Recursos e demais ambientes</li> </ul>	<p>Direção Escolar, Equipe Pedagógica, Professores do AEE, Secretaria Municipal de Educação, Setor de</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relatórios de acessibilidade e acompanhamento das adequações realizadas.</li> <li>- Registros fotográficos e atas das reuniões com os órgãos responsáveis.</li> </ul>

	<p>5. Otimizar o uso dos espaços escolares, promovendo ambientes pedagógicos acolhedores, funcionais e integradores</p>	<p>estejam adequadamente equipados.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância da acessibilidade e da equidade.</li> <li>- Reorganizar os espaços internos (salas, biblioteca, pátio, refeitório) para uso pedagógico diversificado.</li> <li>- Planejar o uso do pátio e quadra como espaços de convivência e aprendizagem ativa.</li> <li>- Estimular professores a desenvolverem práticas pedagógicas em diferentes ambientes escolares.</li> <li>- Implementar sinalização visual, murais educativos e decoração temática que favoreçam a ambientação escolar.</li> </ul>	<p>Engenharia e Conselho Escolar.</p> <p>Direção Escolar, Coordenação Pedagógica, Professores, Agentes Educacionais e APMF.</p> <p>Direção Escolar, Professores, Equipe Pedagógica, APMF, Secretaria Municipal de Meio</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação do uso efetivo dos espaços adaptados.</li> <li>- Feedback das famílias e alunos com deficiência sobre a acessibilidade do ambiente escolar.</li> <li>- Registros de uso dos espaços e observação de práticas pedagógicas diversificadas.</li> <li>- Avaliação da satisfação dos alunos e professores quanto à funcionalidade dos ambientes.</li> <li>- Relatórios semestrais sobre a adequação e manutenção dos espaços.</li> <li>- Fotografias comparativas e portfólios das melhorias implementadas.</li> <li>- Relatórios de acompanhamento dos projetos ecológicos desenvolvidos.</li> <li>- Registros fotográficos e quantitativos da coleta seletiva e</li> </ul>
	<p>6. Implantar práticas sustentáveis e de conservação ambiental no cotidiano escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver projetos de educação ambiental com foco em reciclagem, economia de água e energia.</li> <li>- Implantar coleta seletiva e hortas escolares com participação dos alunos.</li> <li>- Promover campanhas de conscientização sobre</li> </ul>		

		<p>sustentabilidade e preservação ambiental.</p> <p>- Estabelecer parcerias com órgãos ambientais e instituições locais para apoio técnico.</p>	<p>Ambiente e Alunos.</p>	<p>hortas escolares.</p> <p>- Avaliação dos impactos das ações na redução de desperdício e no engajamento da comunidade.</p> <p>- Apresentação dos resultados em feiras, exposições e reuniões escolares.</p>
<b>Eixo de Gestão</b>	<b>Metas Prévias (Objetivos)</b>	<b>Ações Principais</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Forma de Monitoramento e Avaliação</b>
<b>Relação com as Famílias</b>	<p>1. Intensificar a participação da família na vida escolar.</p>	<p>- Promover reuniões e encontros periódicos com os responsáveis, fortalecendo o vínculo entre escola e família.</p> <p>- Estimular a presença das famílias em atividades pedagógicas, culturais e esportivas.</p> <p>- Criar grupos de apoio e diálogo com famílias de alunos com dificuldades de aprendizagem ou comportamento.</p> <p>- Envolver os pais nas decisões e nos projetos da escola por meio do Conselho Escolar e da APMF.</p>	<p>Direção Escolar, Coordenação Pedagógica, Professores, Conselho Escolar e APMF.</p>	<p>- Registros de frequência dos responsáveis nas reuniões e eventos.</p> <p>- Relatórios de participação e engajamento das famílias.</p> <p>- Questionários de satisfação aplicados semestralmente.</p> <p>- Observação qualitativa do envolvimento familiar nas atividades escolares.</p>

	<p>2. Estabelecer canais de comunicação eficientes com pais/responsáveis.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implantar e manter canais de comunicação acessíveis (aplicativos, murais, informativos, redes sociais e bilhetes).</li> <li>- Garantir o retorno rápido e cordial às demandas e dúvidas das famílias.</li> <li>- Criar uma agenda escolar integrada entre escola e responsáveis.</li> <li>- Manter mural informativo atualizado com avisos, comunicados e conquistas da escola.</li> </ul>	<p>Direção Escolar, Secretaria, Professores e Coordenação Pedagógica</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificação periódica da atualização dos canais de comunicação.</li> <li>- Registros de retorno e resolutividade das solicitações das famílias.</li> <li>- Análise da frequência e da efetividade das comunicações enviadas.</li> <li>- Aplicação de enquetes de satisfação sobre a clareza e eficiência das informações repassadas.</li> </ul>
	<p>3. Promover eventos integradores entre escola e comunidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizar feiras culturais, mostras pedagógicas, apresentações artísticas e campanhas solidárias.</li> <li>- Convidar famílias e comunidade para participar de atividades comemorativas e pedagógicas.</li> <li>- Realizar palestras e rodas de conversa sobre temas relevantes (educação, convivência, saúde, cidadania).</li> <li>- Estimular o protagonismo estudantil nas ações integradoras.</li> </ul>	<p>Direção Escolar, Professores, Coordenação Pedagógica, APMF e Conselho Escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registros fotográficos e listas de presença dos eventos.</li> <li>- Relatórios descritivos das ações desenvolvidas.</li> <li>- Avaliação participativa dos eventos junto à comunidade escolar.</li> <li>- Feedback dos participantes sobre a relevância e organização das atividades.</li> </ul>

	<p>4. Fortalecer a corresponsabilidade da família no acompanhamento da aprendizagem dos alunos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar encontros pedagógicos para apresentação dos resultados de avaliações e desempenho escolar.</li> <li>- Fornecer orientações práticas às famílias sobre como apoiar a rotina de estudos dos filhos.</li> <li>- Estabelecer um canal de diálogo contínuo entre professores e responsáveis.</li> <li>- Promover reuniões pedagógicas personalizadas com famílias de alunos com baixo rendimento.</li> </ul>	<p>Direção Escolar, Coordenação Pedagógica, Professores e Equipe de Apoio Pedagógico.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Controle de presença nas reuniões pedagógicas e atendimentos individualizados.</li> <li>- Relatórios de acompanhamento do rendimento escolar e devolutiva aos pais.</li> <li>- Registros de melhora no desempenho dos alunos acompanhados.</li> <li>- Avaliação semestral da efetividade das ações de corresponsabilidade familiar.</li> </ul>
	<p>5. Promover ações de formação e orientação às famílias</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver palestras e oficinas sobre temas como limites, uso responsável da tecnologia, alimentação saudável e apoio emocional.</li> <li>- Estimular a reflexão sobre o papel da família na formação cidadã dos estudantes.</li> <li>- Convidar profissionais da saúde, assistência social e segurança pública para contribuir com as orientações.</li> <li>- Disponibilizar materiais informativos e cartilhas educativas.</li> </ul>	<p>Direção Escolar, Coordenação Pedagógica, Professores, Assistência Social, Secretaria Municipal de Educação e Parceiros Institucionais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registro da participação das famílias nas formações e oficinas.</li> <li>- Avaliação de satisfação e aplicabilidade dos conteúdos abordados.</li> <li>- Relatórios de impacto das ações sobre o comportamento e desempenho dos alunos.</li> <li>- Acompanhamento do envolvimento contínuo das famílias após as</li> </ul>

	6. Fortalecer a parceria entre escola, famílias e instituições da comunidade local	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecer parcerias com igrejas, associações, unidades de saúde e órgãos públicos para apoio às famílias e alunos.</li> <li>- Promover ações intersetoriais voltadas ao bem-estar social e educacional dos estudantes.</li> <li>- Criar espaços de diálogo entre escola e comunidade para resolução de demandas coletivas.</li> <li>- Valorizar o papel social da escola como centro de referência comunitária.</li> </ul>	Direção Escolar, APMF, Conselho Escolar, Assistência Social, Secretaria Municipal de Educação e Parceiros Locais.	<p>formações.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Registro formal das parcerias firmadas e das ações conjuntas realizadas.</li> <li>- Avaliação dos resultados obtidos com as intervenções intersetoriais.</li> <li>- Relatórios semestrais de integração escola-comunidade.</li> <li>- Feedback dos parceiros e da comunidade escolar quanto aos impactos positivos das ações.</li> </ul>
Eixo de Gestão	Metas Prévias (Objetivos)	Ações Principais	Responsáveis	Forma de Monitoramento e Avaliação
<b>Gestão dos Programas Estaduais e Federais</b>	1. Executar corretamente os recursos de programas (PDDE, Educação Conectada, Tempo de Aprender etc.).	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir o cumprimento das diretrizes e normas legais dos programas federais e estaduais.</li> <li>- Planejar e executar a aplicação dos recursos de acordo com as prioridades do plano de ação da escola.</li> <li>- Manter atualizados os cadastros e sistemas oficiais (SIGE, PDDE Interativo, SIMEC).</li> <li>- Acompanhar a execução</li> </ul>	Direção Escolar, Secretaria Escolar, Conselho Escolar, APMF e Setor Administrativo da SEMED.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conferência dos relatórios financeiros e documentos comprobatórios.</li> <li>- Registro periódico das etapas de execução no PDDE Interativo e demais sistemas.</li> <li>- Auditorias internas e acompanhamento pela equipe gestora</li> </ul>

	<p>2. Prestar contas de forma transparente e no prazo.</p>	<p>financeira e pedagógica de cada programa, assegurando sua efetividade.</p> <p>- Organizar a documentação financeira e comprobatória de forma contínua e sistematizada.</p> <p>- Realizar reuniões de prestação de contas com o Conselho Escolar e a comunidade.</p> <p>- Publicar os relatórios financeiros e demonstrativos de gastos em murais e reuniões.</p> <p>- Assegurar que todos os recursos sejam aplicados conforme os princípios da legalidade e transparência.</p>	<p>Direção Escolar, Tesouraria da APMF, Conselho Escolar e Secretaria Escolar.</p>	<p>e Conselho Escolar.</p> <p>- Avaliação semestral da adequação entre os investimentos e as metas escolares.</p> <p>- Controle de prazos e entrega de prestações de contas aos órgãos competentes.</p> <p>- Relatórios anuais de auditoria interna e acompanhamento da SEMED.</p> <p>- Avaliação da transparência e clareza das informações disponibilizadas à comunidade.</p> <p>- Registro das atas das reuniões de prestação de contas.</p> <p>- Relatórios de desempenho dos alunos e registros pedagógicos.</p>
	<p>3. Garantir que os programas impactem positivamente a aprendizagem.</p>	<p>- Articular o uso dos recursos e materiais dos programas às práticas pedagógicas da escola.</p> <p>- Acompanhar o desempenho dos alunos nas ações vinculadas aos programas (como o Tempo de Aprender e Educação Conectada).</p> <p>- Oferecer formações e</p>	<p>Coordenação Pedagógica, Direção Escolar, Professores e Equipe Técnica da SEMED.</p>	<p>- Observação de sala de aula e acompanhamento do uso dos materiais e tecnologias.</p> <p>- Reuniões bimestrais de avaliação com a equipe pedagógica.</p> <p>- Relatórios</p>

		<p>orientações aos professores sobre a utilização dos recursos pedagógicos disponibilizados.</p> <p>- Avaliar continuamente os resultados obtidos pelos programas na aprendizagem dos estudantes.</p>		<p>semestrais comparativos sobre avanços na aprendizagem.</p>
	<p>4. Ampliar a adesão e participação da escola em programas e projetos estaduais e federais</p>	<p>- Mapear programas educacionais disponíveis e verificar os requisitos para adesão.</p> <p>- Elaborar planos de participação e submissão de propostas dentro dos prazos oficiais.</p> <p>- Sensibilizar a equipe escolar sobre os benefícios e objetivos dos programas.</p> <p>- Estimular a inovação pedagógica e o uso de recursos oriundos desses projetos para o fortalecimento da aprendizagem.</p>	<p>Direção Escolar, Coordenação Pedagógica, Secretaria Escolar e Setor de Planejamento da SEMED.</p>	<p>Registro dos programas em que a escola está inscrita e dos resultados obtidos.</p> <p>- Relatórios de adesão e execução de cada iniciativa.</p> <p>- Acompanhamento dos prazos e envio de documentação aos órgãos competentes.</p> <p>- Avaliação anual da ampliação da participação institucional.</p>
	<p>5. Fortalecer a integração entre os programas e o planejamento pedagógico da escola</p>	<p>- Garantir que as ações dos programas estejam alinhadas ao Projeto Político-Pedagógico (PPP) e ao Plano de Ação da escola.</p> <p>- Inserir metas e resultados dos programas nas reuniões de planejamento e formação docente.</p> <p>- Articular os recursos dos programas para atender às necessidades pedagógicas prioritárias.</p>	<p>Direção Escolar, Coordenação Pedagógica, Professores, Conselho Escolar e Equipe Técnica da SME.</p>	<p>- Análise periódica do alinhamento entre os programas e as metas pedagógicas da escola.</p> <p>- Registros de planejamento e atas de reuniões pedagógicas.</p> <p>- Relatórios descritivos sobre os impactos dos programas na</p>

	<p>6. Consolidar e qualificar a implementação do Programa Escola em Tempo Integral, ampliando oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento integral dos alunos</p>	<p>- Promover momentos de socialização de boas práticas resultantes dos programas implementados.</p> <p>- Planejar o currículo do tempo integral de forma articulada com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com os eixos estruturantes do programa, garantindo a integração entre as áreas do conhecimento.</p> <p>- Organizar oficinas e projetos interdisciplinares que favoreçam o protagonismo estudantil, o desenvolvimento socioemocional e o aprendizado significativo.</p> <p>- Promover formação continuada aos professores e monitores que atuam no Tempo Integral, abordando metodologias ativas, gestão do tempo pedagógico e avaliação formativa.</p> <p>- Estabelecer parcerias com instituições culturais, esportivas e ambientais do município para enriquecer o trabalho pedagógico e ampliar experiências educativas.</p> <p>Garantir o acompanhamento pedagógico e social dos alunos inseridos no programa, com foco na aprendizagem, assiduidade e bem-estar.</p>	<p>Direção Escolar, Coordenação Pedagógica do Tempo Integral, Professores, Monitores, Secretaria Municipal de Educação (SME), Conselho Escolar e APMF.</p>	<p>aprendizagem e nas práticas de ensino.</p> <p>- Avaliação anual com base em indicadores de desempenho e metas alcançadas.</p> <p>- Relatórios trimestrais de acompanhamento pedagógico e socioemocional dos alunos.</p> <p>- Observação e registro das práticas pedagógicas e das oficinas desenvolvidas.</p> <p>- Avaliações diagnósticas e formativas específicas para o Tempo Integral.</p> <p>Reuniões periódicas entre gestão, professores e monitores para análise dos resultados e ajustes no planejamento.</p> <p>Avaliação anual do impacto do programa no rendimento escolar, na frequência e no comportamento dos alunos.</p>
--	---	--	--	---